

Política de Privacidade da Fundação Faculdade de Medicina



2022

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Do responsável pelo tratamento de dados pessoais.....	3
3. Definições e conceitos.....	4
4. Direitos do titular de dados pessoais.....	5
5. Compartilhamento de dados pessoais.....	6
6. Armazenamento de dados pessoais.....	6
7. Dados coletados e suas finalidades.....	6
8. Navegação web e cookies.....	8
9. Responsabilidade.....	8
10. Atualizações e revisões da Política de Privacidade.....	9
11. Disposições gerais.....	9

1. Introdução

O presente documento tem por objetivo proteger os dados pessoais de todos os colaboradores, estudantes e pacientes da Fundação Faculdade de Medicina, resguardando a privacidade durante o tratamento.

A presente Política de Privacidade foi elaborada para estabelecer diretrizes, de maneira simples e transparente, quanto ao tratamento dos dados pessoais coletados dentro do Portal da Fundação Faculdade de Medicina, estendendo-se a todos.

Esta Política de Privacidade será rígida, interpretada e executada em conformidade com a Lei nº 13.709/2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD e demais normas complementares à legislação.

2. Do responsável pelo tratamento de dados pessoais

Caso o usuário necessite solicitar auxílio, esclarecer dúvidas, questões ou preocupações referentes ao tratamento dos seus dados pessoais, a Fundação Faculdade de Medicina prontamente estará à disposição. Os requerimentos de informações podem ser obtidos por meio de contato com o responsável citado abaixo.

Informações de contato

- Encarregado: Rodrigo Silva;
- E-mail: rodrigossr@ffm.br
- Telefone: +55 (11) 3016-4900
- Controlador: Fundação Faculdade de Medicina;
- Endereço: Av. Rebouças, nº 381. Cerqueira César. CEP: 05401-000 - São Paulo/SP;
- Horário de atendimento: Segunda à sexta-feira, das 9h às 16h (Horário Comercial).

As solicitações referentes ao tratamento de dados pessoais serão respondidas em até 15 (quinze) dias, a partir da data do requerimento, buscando sempre proporcionar agilidade no atendimento no menor tempo hábil.

3. Definições e conceitos

Com o intuito de facilitar o entendimento acerca do tratamento de dados pessoais, apresentam-se algumas definições fundamentais que compõem esta Política de Privacidade:

a) Anonimização: “utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis no momento do tratamento, por meio dos quais um dado perde a possibilidade de associação, direta ou indireta, a um indivíduo” (art. 5º, XI da LGPD);

b) Armazenamento: “ação ou resultado de manter ou conservar em repositório um dado” (item 1.1 do Guia de Boas Práticas da LGPD);

c) Coleta: “recolhimento de dados com finalidade específica” (item 3.1 do Guia de Boas Práticas da LGPD);

d) Consentimento: “manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para uma finalidade determinada” (Art. 5º, XII da LGPD);

e) Dado pessoal: “informação relacionada a pessoa natural identificada ou identificável” (art. 5º, I da LGPD);

f) Dado pessoal sensível: “dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural” (art. 5º, II da LGPD);

g) Dado anonimizado: “dado relativo ao titular que não possa ser identificado, considerando a utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis na ocasião de seu tratamento” (art. 5º, XI da LGPD);

h) Eliminação: “exclusão de dado ou de conjunto de dados armazenados em banco de dados, independentemente do procedimento empregado” (art. 5º, VIII da LGPD);

i) Encarregado de dados pessoais: “pessoa indicada pelo controlador e operador para atuar como canal de comunicação entre o controlador, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD)” (art. 5º, VIII da LGPD);

j) Finalidade: “realização do tratamento para propósitos legítimos, específicos, explícitos e informados ao titular, sem possibilidade de tratamento posterior de forma incompatível com essas finalidades” (art. 6º, I da LGPD);

k) LGPD: Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

l) Titular de dados pessoais: “pessoa natural a quem se referem os dados pessoais que são objeto de tratamento” (art. 5º, V da LGPD);

m) Tratamento de dados pessoais: “toda operação realizada com dados pessoais, como as que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração” (art. 5º, X da LGPD);

n) Retenção: “arquivamento ou armazenamento de dados pessoais independente do meio utilizado (documento em papel, documento eletrônico, banco de dados, arquivo de aço, etc.)” (item 3.1 do Guia de Boas Práticas da LGPD).

4. Direitos do titular de dados pessoais

A LGPD estabelece uma estrutura legal que garante aos titulares de dados pessoais, direitos a serem exercidos perante os controladores de dados.

Em conformidade com o artigo 18 da LGPD, a Fundação Faculdade de Medicina respeita e garante o acesso aos dados pessoais pelo titular, mediante requisição, conferindo a possibilidade de prestar informações sobre:

- a)** Confirmação da existência de tratamento dos dados pessoais do titular pela Fundação;
- b)** Acesso aos dados pessoais do titular;
- c)** Correção de dados pessoais que estejam incompletos, inexatos ou desatualizados;
- d)** Anonimização, bloqueio ou eliminação de dados pessoais desnecessários, excessivos ou tratados em desconformidade com o disposto na LGPD;
- e)** Portabilidade dos dados pessoais a outro fornecedor de serviço ou produto, mediante a regulamentação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais (ANPD), observados os segredos comerciais e industriais da Fundação;
- f)** Eliminação dos dados pessoais tratados com o consentimento do titular, exceto nas hipóteses de conservação dos dados pessoais previstos na LGPD;
- g)** Informação das entidades públicas e privadas com as quais a Fundação compartilhou os dados;
- h)** Oposição a tratamento que viole a LGPD; e;
- i)** Revogação do consentimento.

Os direitos acima elencados poderão ser exercidos por meio de contato com a Fundação, nos canais disponibilizados no item “Do Responsável Pelo Tratamento De Dados Pessoais”, para todos os assuntos relacionados ao tratamento de dados pessoais. Há a possibilidade da solicitação de informações para verificação de autenticidade do titular pela Fundação.

Reitera-se que a Fundação Faculdade de Medicina se compromete em atender todas as solicitações feitas pelo titular de dados pessoais no menor espaço de tempo possível e cabível, tendo como prazo máximo para resposta 15 (quinze) dias, a contar da data de requerimento.

5. Compartilhamento de dados pessoais

A priori, os dados pessoais não serão compartilhados com terceiros externos à Fundação Faculdade de Medicina.

Contudo, a Fundação Faculdade de Medicina trabalha em parceria com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, de modo que quando houver a necessidade de compartilhamento dos dados pessoais coletados, será assegurada e respeitada a finalidade informada, bem como a publicidade necessária da informação.

6. Armazenamento de dados pessoais

A Fundação Faculdade de Medicina emprega todos os meios necessários, como medidas técnicas e organizacionais, para prevenir que acessos e usos indevidos ocorram e proteger a integridade, confidencialidade e disponibilidade dos dados pessoais coletados.

Além disso, são retidos pela Fundação Faculdade de Medicina os dados pessoais fornecidos por seus colaboradores, estudantes e pacientes somente enquanto forem úteis para os fins que foram coletados, ou até o titular solicitar a eliminação destes dados pessoais. Entretanto, o cumprimento da requisição do titular de exclusão de dados pessoais respeitará o prazo de armazenamento mínimo definido legalmente, onde isso fizer sentido.

Os critérios utilizados para determinar o período que os dados serão mantidos são principalmente:

- Até que o propósito específico da coleta de dados pessoais expire;
- Enquanto perdurar a demanda ou o prazo prescricional/decadencial previsto em lei, na defesa dos seus direitos ou direitos da Fundação Faculdade de Medicina;
- Em relação aos cookies, os dados serão mantidos enquanto forem necessários para atingir as finalidades, obedecendo o disposto na Política de Cookies da Fundação Faculdade de Medicina, disponível na seção Transparência do [site](#);
- Até que se atenda as solicitações, reclamações ou sugestões apresentadas, os dados pessoais coletados serão mantidos.

7. Dados coletados e suas finalidades

Os dados pessoais coletados pela Fundação Faculdade de Medicina serão aqueles estritamente necessários para o cumprimento da finalidade específica proposta. Nos casos em que se fizer necessária à coleta de dados de saúde, a Fundação Faculdade de Medicina empregará mecanismos e medidas de segurança ainda mais rígidas a fim de garantir a segurança destas informações.

A coleta de dados pessoais pela Fundação Faculdade de Medicina ocorre no instante em que o titular fornece seus dados para ser contratado, matriculado ou atendido medicamente, incluindo:

Forma de Coleta de Dados Pessoais	Dados Pessoais	Finalidade de uso dos dados pessoais	Base Legal
Dados Pessoais coletados no "Fale Conosco"	<p>Dados Pessoais de Identificação</p> <p>Dados Pessoais de Contato</p>	<p>Identificar o usuário que solicitou contato para responder as solicitações de informações do usuário</p> <p>Estabelecer contato para tratamento de demandas comerciais e possíveis dúvidas relacionadas</p>	Quando necessário para atender aos interesses legítimos do controlador ou terceiro
Dados Pessoais coletados durante a navegação do site	Dados Pessoais Digitais	<p>Identificar as preferências de navegação do usuário</p> <p>Avaliação da navegabilidade e dos conteúdos publicados</p> <p>Fins estatísticos e de segurança</p>	<p>Titular de dados pessoais</p> <p>Quando necessário para atender aos interesses legítimos do controlador ou terceiro</p>
Dados Pessoais coletados no "Canal de Denúncias"	<p>Dados de Identificação</p> <p>Dados de Contato</p>	Identificar o denunciante para tratar e responder a denúncia realizada	<p>Cumprimento de Obrigações Legais ou Regulatórias;</p> <p>Quando necessário para atender aos interesses legítimos do controlador ou terceiro</p>
Dados Pessoais coletados no "Trabalhe Conosco"	<p>Dados Pessoais de Identificação</p> <p>Dados Pessoais de Contato</p> <p>Dados Pessoais Profissionais</p>	<p>Identificar o candidato interessado nas vagas de emprego disponibilizadas pela Fundação Faculdade de Medicina</p> <p>Cadastrar o currículo do candidato na vaga de interesse</p>	Quando necessário para atender aos interesses legítimos do controlador ou terceiro

Dados Pessoais coletados no "Cadastro Jornal"	Dados Pessoais de Identificação Dados Pessoais de Contato	Assinatura do Jornal FFM Identificação e cadastro do usuário para recebimento do Jornal FFM por e-mail Envio do Jornal FFM	Coleta de consentimento do titular de dados pessoais Quando necessário para atender aos interesses legítimos do controlador ou terceiro
---	--	--	--

8. Navegação web e cookies

Para maiores informações sobre as informações pessoais coletadas através de cookies utilizados no website da Fundação Faculdade de Medicina, sugere-se a leitura da Política de Cookies, disponível na seção Transparência do [site](#).

9. Responsabilidade

As responsabilidades dos agentes de tratamento dos dados pessoais da Fundação Faculdade de Medicina são definidas conforme a LGPD. Dentre as responsabilidades dos agentes, estão:

- **Responsabilidade Geral** – Tanto o controlador quanto o operador devem utilizar os dados pessoais de forma responsável, profissional, ética e legal, respeitando os direitos e a privacidade dos titulares dos dados. Ainda, respondem pelos danos decorrentes de violações de dados ao deixar de adotar as medidas de segurança, técnicas e administrativas previstas no art. 46 da Lei 13.709/2018;

- **Encarregado pelo Tratamento dos Dados Pessoais** - receber comunicações da Autoridade responsável, aceitar reclamações e comunicações dos titulares, prestar esclarecimentos e adotar providências, orientar a respeito das práticas relacionadas à proteção de dados pessoais, executar as demais atribuições determinadas pelo controlador ou estabelecidas em normas complementares.

Salienta-se que a Fundação Faculdade de Medicina se compromete em resguardar a segurança e proteção dos dados pessoais coletados de seus colaboradores, pesquisadores, profissionais, pacientes e demais titulares de quem trata os dados pessoais.

Neste sentido, qualquer pessoa da Fundação Faculdade de Medicina que participe do tratamento de dados pessoais está em constante capacitação para garantir a segurança da informação em todas as fases e mesmo após a finalização do tratamento.

10. Atualizações e revisões da Política de Privacidade

A Fundação Faculdade de Medicina resguarda-se no direito de revisar e atualizar esta Política de Privacidade sempre que for necessário para proteger a privacidade dos colaboradores, estudantes e pacientes. Em razão disso, é necessário que se acompanhe periodicamente esta Política.

Toda e qualquer atualização entrará em vigor a partir da data de publicação divulgada no item abaixo.

11. Disposições gerais

Caso restem dúvidas, solicitações ou sugestões sobre o tratamento de dados pessoais realizado pela Fundação Faculdade de Medicina, o usuário deve entrar em contato nos canais de atendimento disponibilizados no item "*Do Responsável pelo Tratamento de Dados Pessoais*".

Data da última atualização da Política de Privacidade: 11/10/2022